



**Lara  
em:  
Voa  
Borboleta**



**“Voa borboleta, voa borboleta, voa pra lá...  
Voa pra cá...” E como toda borboleta, Lara  
quer voar! Suas emoções são suas asas! As  
vozes conhecidas, as palavras e a música  
são os caminhos por onde ela percorre em  
seu voo.**

**Jorginho, professor de yoga foi um parceiro  
que também conduziu a pequena pela vereda  
dos sentimentos.**

**As expressões corporais da menina  
atestavam suas sensações. Observar tais  
manifestações, conduzia a mim, a Jorginho  
e Isa( sua cuidadora) na trajetória que Lara  
explorava encantada.**



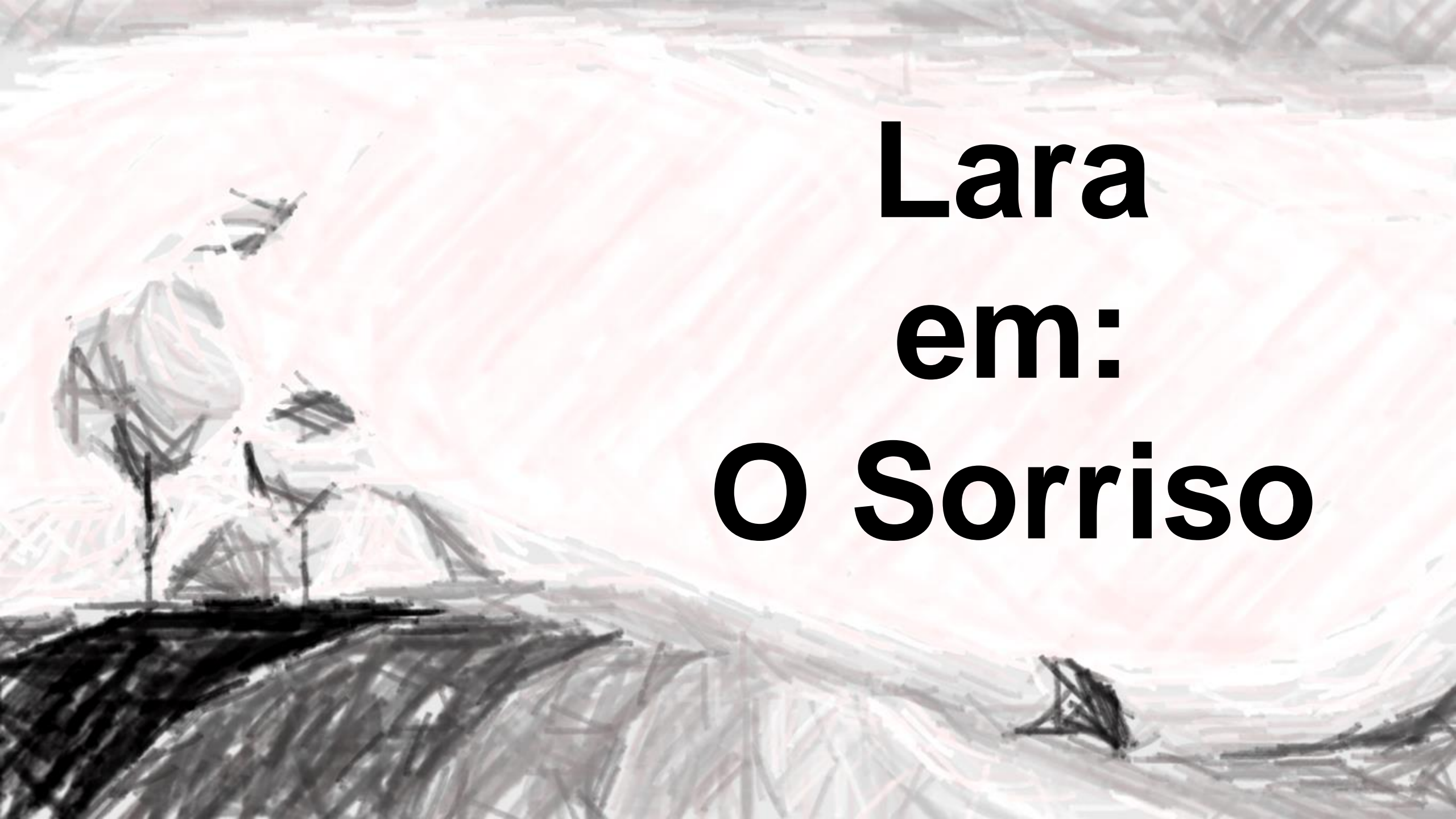


**Em um determinado momento, o sino Pin foi tocado. O rosto de Lara se transformou em uma mistura de sorriso e lágrimas.**

**O sino foi tocado repetidas vezes. O rosto da pequena foi se transformando a cada toque... como se o som daquele instrumento fosse a direção para um voo.**

**Os gestos da menina fizeram todos os adultos presentes se emocionarem também. Naquele momento ela nos conduziu para uma rota e de presente nos deu asas para experimentar um pouco das suas sensações.**



The background is a watercolor-style illustration. On the left, there are several trees with dark trunks and light, textured foliage. The foreground is a dark, textured field, possibly a plowed field or a field of tall grass. The sky is filled with soft, pinkish-red and white brushstrokes, creating a hazy, atmospheric effect. The overall style is soft and painterly.

# **Lara em: O Sorriso**

**Para ver o sorriso de Lara aparecer é só proferir o seu nome e cumprimenta-la com um: boa tarde! É fácil perceber que vozes conhecidas são afins aos ouvidos da menina. Há em sua forma de manifestar um misto de reconhecimento e contentamento.**

**Lara é informada no dia sobre o nosso encontro, declaração feita outrora por sua mãe: “Ela fica esperando pró... Ela sorri quando a gente diz que é o dia de encontrar a pró Marcele”.**

**Os sorrisos de Lara transparecem sua espera.**

**Se tem Jorginho na assembleia, os sorrisos se transformam em gargalhadas! O Pin (sino usado na Yoga) é tocado. Lara reconhece imediatamente o som - É momento de se conectar!**

**Com o auxílio da Isa, os movimentos são realizados. ‘Larinha tá respirando fundo!’- diz a babá.**

**É um deleite observar as ações da Lara... Suas emoções... Sua entrega. Por vezes, deixo de realizar as posturas solicitadas por Jorginho, para imergir em sensações que Lara me provoca.**

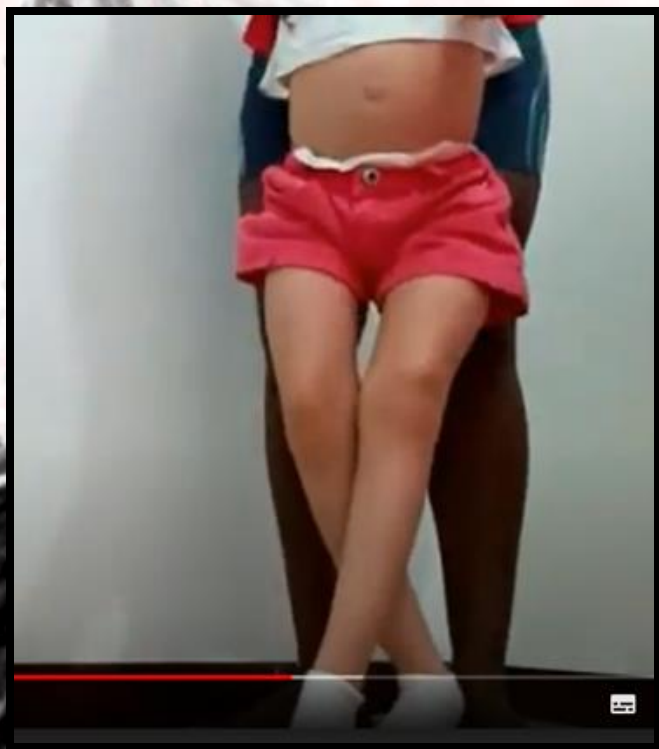



**Percebo a importância das sonoridades nas assembleias para Lara, nesse modo virtual, onde não podemos nos contactar fisicamente. Sendo assim, as histórias repletas de onomatopeias e canções tem sido regalos para a menina.**

**Quando realizei a contação do Cabra Cabrez, reproduzi os sons dos animais. Era possível visualizar a barriga da menina se movimentando de tanta satisfação e também ouvir o esplendor das suas gargalhadas.**



**Para finalizar um encontro tão especial, nada melhor do que música e movimento. Com a ajuda da Isa, Lara ficou em pé, para dançar. Pela posição da câmera, não era possível na maioria do tempo ver seu rosto, salvo efêmeros instantes captados, quando baixava a cabeça. Contudo, ao ver suas pernas se movimentando, senti a mesma emoção quando via seu rosto durante a assembleia. Lara sorri não apenas com os lábios... Ela sorri de corpo inteiro!**





**Lara  
em:  
A brisa e os  
cataventos**



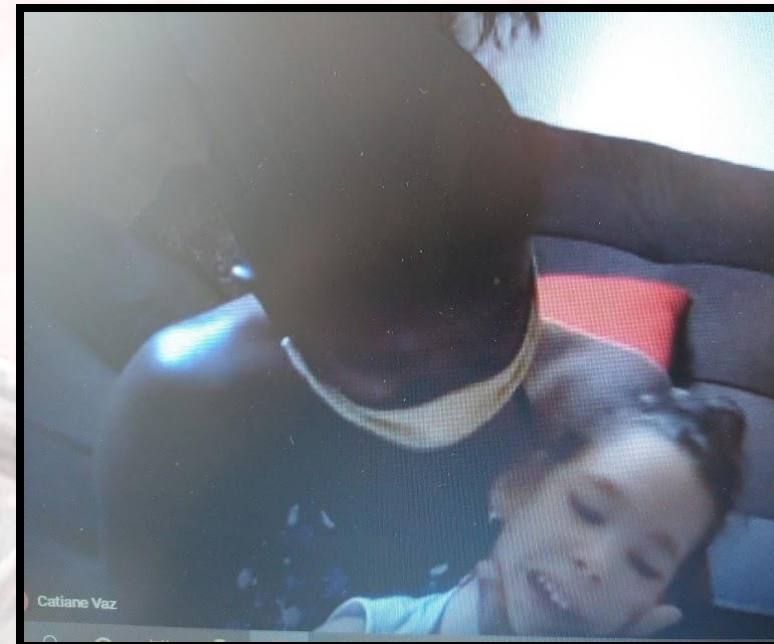
**Como escrever sobre Lara sem mencionar as pessoas que ela movimenta para que as práticas pedagógicas aconteçam, ainda que virtuais?**

**Lara é este ser mágico, vibrante e movimentador. Esta mini história não é apenas sobre Lara... É principalmente para a Lara. Para que ela saiba que por ela, um pequeno mundo Gira!**

**Dentro desse pequeno mundo existem os cataventos.**

**O primeiro: Catiane- a mamãe! Foi ela a primeira parceira da pequena nos encontros virtuais. É através dela que sabemos das ações da pequena em casa... É com ela que Lara transcende.**

**O segundo catavento: A Isa, que empresta seu corpo e sua voz para que as práticas com Lara se tornem profundas. A respiração, a fala, os movimentos de Isa, fazem o sorriso da menina aparecer e encantar a quem assiste a comunhão.**



**O terceiro catavento: Jorginho. Nos encontros com esse mestre da Yoga, vi em Lara Gargalhadas se misturarem as lágrimas- uma mistura ímpar de emoções.**

**O quarto catavento? Essa professora que escreve. Embora do outro lado da tela, observo cada gesto, cinesia e ação da Lara.**

**Ainda existem os cataventos ocultos... São aquelas que discutem sobre a melhor forma de conduzir o processo. Qual a melhor didática, a melhor formato de documentar sobre a pequena. São as outras professoras da educação infantil, as gestoras e a coordenadora, da Gira Girou, em reuniões pedagógicas.**

**Lara, nós vemos e sentimos você! Voamos com suas asas, sorrimos com seus sorrisos, gargalhamos com sua gargalhada, nos emocionamos com suas lágrimas e vibramos com sua entrega.**

**Como escrevi lá no início... Essa é uma mini história para Lara, a pequena brisa que move os cataventos de amor.**

